

PROJETO

DESPERTAR PARA A NATUREZA



1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Despertar para Natureza é um projeto implementado pela LPN – Liga para a Protecção da Natureza. A LPN é uma Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA), de âmbito nacional, fundada em 1948, sendo a associação de defesa do ambiente mais antiga da Península Ibérica. É uma associação sem fins lucrativos com estatuto de Utilidade Pública. Tem os seus Estatutos disponíveis no *site* www.lpn.pt.

A LPN encontra-se sedeadada em Lisboa, na Estrada do Calhariz de Benfica, nº 187, 1500-124). Tem como objetivos principais a defesa do ambiente e contribuir para a conservação do Património Natural, da diversidade das espécies e dos ecossistemas, e como objetivos específicos:

- ✓ Contribuir para a Conservação da Natureza através de atividades que compreendem a investigação e implementação de projetos de conservação;
- ✓ Apoiar e desenvolver projetos de gestão sustentável dos recursos naturais com vista à Conservação da Natureza numa perspetiva de desenvolvimento sustentável;
- ✓ Promover a cidadania ambiental incentivando a participação pública, através de ações de formação e educação ambiental;
- ✓ Divulgar e sensibilizar para as questões relacionadas com o Ambiente;
- ✓ Impedir a delapidação e a destruição dos meios naturais, dos seus elementos e do património cultural;
- ✓ Contribuir para a difusão do conhecimento produzido pelas comunidades académica e científica;
- ✓ Participar de forma ativa no ordenamento e planeamento do território;
- ✓ Colaborar com organismos congéneres e entidades oficiais do país e do estrangeiro.

A missão da LPN é a de contribuir para a Conservação da Natureza e para a defesa do Ambiente, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável, que assegure a qualidade de vida às gerações presentes e vindouras.

A educação ambiental é uma das primeiras causas da fundação da LPN e uma das suas linhas fundamentais de atuação em que se preconizava a aposta “na educação pública que fomente o interesse pela Natureza e pelas ciências que lhe respeitam”. É neste contexto de aprofundamento dos seus fundamentos iniciais que a LPN lança este projeto com a designação de “Despertar para a Natureza”, que busca delinear trajetórias crescentes na promoção da Educação Ambiental e na melhoria do contacto entre os jovens e o mundo natural.

2. INTRODUÇÃO

O Projeto “Despertar para a Natureza” visa a criação de redes de escolas ligadas à LPN e pretende trazer a natureza à Escola e levar a Escola à natureza, integrando as saídas de campo no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Tem como principal missão conectar os alunos, professores, famílias e comunidades educativas ao mundo natural através da caracterização da geodiversidade, biodiversidade e do património cultural existentes nos locais visitados. Essa conexão será efetuada através da experiência direta com saídas de campo promovidas pelas escolas que proporcionarão: i) apreciar a beleza da natureza em contextos naturais, seminaturais (rurais) e urbanos; ii) compreender o funcionamento dos diferentes tipos de ecossistemas; iii) valorizar e promover a salvaguarda dos mesmos.

Após a implementação do Projeto “Despertar para a Natureza” em três escolas piloto do ensino Básico da região de Lisboa implementado no ano letivo de 2016-2017 lançamos o desafio às Escolas da Área Metropolitana de Lisboa para participarem no projeto em que “educar é socializar e conhecer, para proteger e valorizar o território”.

3. JUSTIFICAÇÃO

Atualmente, nas sociedades ocidentais, face à urbanização crescente, às alterações de estilos de vida e à falta de espaços verdes, as crianças e jovens estão cada vez mais distanciados do convívio frequente com locais naturais e seminaturais. No passado, as crianças e jovens passavam uma parte significativa do seu tempo em contacto com a natureza; brincavam e divertiam-se mais ao ar livre, estabelecendo interações mais próximas e frequentes com habitats naturais e seminaturais, o que lhes proporcionava um contacto mais vivencial e direto com outros seres vivos.

Esse afastamento progressivo de atividades ao ar livre tem vindo a traduzir-se numa maior desconexão com o mundo natural, o que pode ter consequências no valor que as crianças e jovens atribuem a estes espaços com reflexos no seu menor envolvimento, em menos ações a favor da preservação da natureza.

Nesse âmbito, numerosas investigações evidenciam os impactos benéficos que as saídas de campo e as visitas de estudo têm nas crianças e jovens, confirmando que os encontros diretos com a natureza possibilitam uma maior afinidade para com a natureza e, conseqüentemente, uma maior identificação para com ela (Kaplan & Kaplan, 1989; Seel, Sichler & Fischerlehner, 1993).

Também as saídas de campo evidenciam um grande contraste com a educação/o ensino na sala de aula, tornando a aprendizagem mais acessível e próxima da realidade, tornando-a assim mais significativa. Quando devidamente planeadas e implementadas possibilitam uma maior motivação nos alunos para a aprendizagem,

para além de promoverem o desenvolvimento de competências sociais diversas, como a promoção do trabalho cooperativo com teor inter ou transdisciplinar.

Algumas escolas têm vindo a organizar saídas de campo e visitas de estudo como parte do processo educacional formal e informal. Estas atividades têm sido benéficas para ultrapassar as fronteiras da escola, com reflexos positivos nas comunidades onde as escolas estão inseridas. Contudo, estas deslocações ainda não foram suficientemente avaliadas e os professores debatem-se frequentemente com falta de apoio quando pretendem implementar este tipo de atividades.

Em que medida o projeto “Despertar para a Natureza” contribui para a literacia ambiental?

- ✓ O projeto pretende contribuir para o incremento de saídas de campo e de atividades ao ar livre nos processos educativos da Escola. Acreditamos que as saídas de campo possibilitam aos alunos, abordagens novas de aprendizagem, criando novos interesses, desafios, compreensão e competências. Para alguns alunos, é mesmo uma oportunidade de contacto com a natureza, o campo e o ambiente.
- ✓ A caracterização e identificação de aspetos relativos à geodiversidade, biodiversidade e património cultural e a elaboração dos guiões das saídas de campo proporcionam um maior conhecimento e envolvência com o local/região visitada.
- ✓ Os aspetos do ambiente natural e cultural identificados, caracterizados e georreferenciados bem como os respetivos guiões das saídas de campo são divulgados, propiciando trocas de experiências entre as Escolas envolvidas através da criação de uma rede de apoio, *networking*.

4. DESCRIÇÃO DO PROJETO

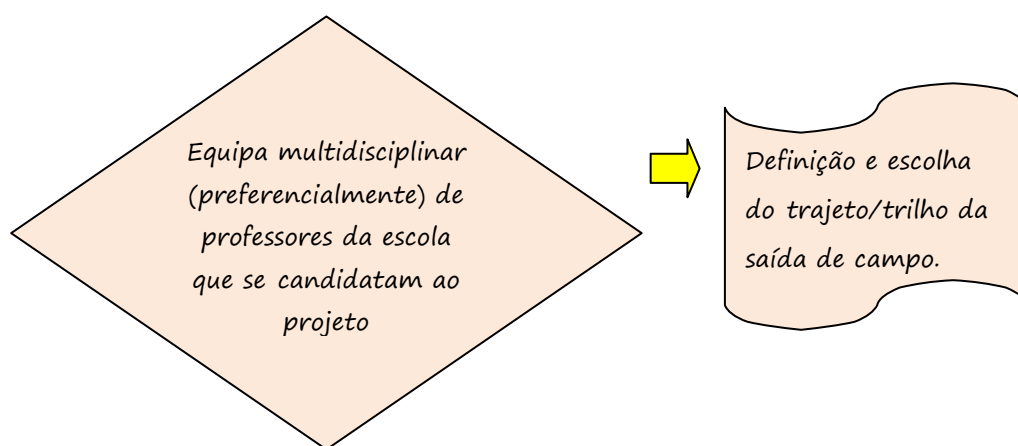
Quais são os destinatários do projeto?

O projeto “Despertar para a Natureza” constitui uma oferta de educação ambiental através da identificação e caracterização dos locais e trilhos percorridos nas saídas de campo para as Escolas e respetivas comunidades educativas.



Como participar no projeto?

Para participar neste projeto, cada escola do ensino básico com 2º e 3º ciclo, deverá constituir uma equipa multidisciplinar de professores e alunos, devendo ser identificado um(a) professor(a) coordenador(a) e aceitar as condições do Regulamento de Participação. Cada equipa deverá definir e implementar um trajeto, área/local de intervenção onde irão realizar a saída de campo que estejam inseridas em zonas/percursos previamente definidos pela LPN ou propostos pelas escolas no âmbito da atuação dos técnicos disponibilizados pela LPN. Poderão participar na equipa outros elementos da comunidade educativa convidados a explorar esses locais, para além dos alunos e professores dessa escola.



Após a fase piloto em que participaram três escolas da região de Lisboa no ano letivo 2016-2017, alarga-se este ano letivo a todas as escolas com 2º e 3º ciclo da região de Lisboa.

Qual o papel do professor(a) coordenador(a) no projeto?

O(a) coordenador(a) do projeto de cada estabelecimento de ensino é o interlocutor entre a escola e a LPN, sendo o ponto de comunicação do projeto. Ao coordenador(a) cabe assegurar a responsabilidade de organizar e reunir as condições, meios e estratégias, para a realização da(s) saída(s) de campo juntamente com a equipa da escola.

Que locais das saídas de campo podem ser escolhidos pelas escolas inscritas?

A LPN identifica e define algumas zonas/áreas de atuação na região de Lisboa, bem como as temáticas-chave a apoiar respeitantes a esses locais. Posteriormente, as escolas escolhem qual o local/área que pretendem trabalhar na saída de campo de entre as seguintes opções:

- ✓ Parque Florestal do Monsanto;
- ✓ Parque Natural de Sintra Cascais (Geologia e Biodiversidade);
- ✓ Espaços do Parque de Sintra Monte da Lua. (Palácio da Pena, Monserrate...);
- ✓ Percurso de enquadramento biofísico e de ocupação humana na Reserva Natural do Estuário do Tejo;
- ✓ Praias e zonas costeiras (Estudo da vida e da Geologia Entre-Marés);
- ✓ Biodiversidade e Geologia na Tapada da Ajuda;
- ✓ Tapada Nacional de Mafra (Percurso interpretativos);
- ✓ Percurso Geológico e observação de aves no Parque das Nações;
- ✓ Zona Ribeirinha do Parque das Nações (Percurso geológico e observação de aves);
- ✓ Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica;
- ✓ Percursos no Parque Natural da Arrábida;
- ✓ Percursos na região do Penedo do Lexim- freguesias de Cheleiros, Igreja Nova e Montelavar nos concelhos de Mafra e Sintra (biodiversidade, geodiversidade e aspetos do património cultural e etnográfico).

Outros percursos propostos pelas Escolas que sejam efetuados na área geográfica de Lisboa e que possibilitem um conhecimento prévio por parte dos técnicos - professores disponibilizados pela LPN.

Como é que a escola pode inscrever-se no projeto e quais as condições de participação?

O projeto pode ser adotado por qualquer escola desde o 2º ciclo até ao 3º ciclo desde que se inscreva e siga o regulamento do projeto. Para implementar o projeto “Despertar para a Natureza”, o(a) professor(a) coordenador(a) da escola responsável pelo projeto faz a inscrição de forma escrita para o mail: geral@lpn.pt, referindo qual o estabelecimento de ensino envolvido, o professor(a) coordenador(a), o ano de escolaridade da(s) turma(s) envolvida(s), número de alunos participantes e o local/área de trajeto da saída de campo escolhido inserido nas áreas previamente definidas pela LPN. De forma a haver um trabalho mais eficiente, seguro e proveitoso por parte dos alunos considera-se que deverá haver pelo menos, um rácio de um professor acompanhante por 15 alunos, por visita.

O projeto desenvolver-se-á através da auscultação das dinâmicas internas das escolas interessadas na candidatura ao projeto com a participação de duas a três turmas por escola.

Os projetos poderão ser georreferenciados em função do local de trajeto/caminhada efetuada pela equipa e incluem uma descrição da sua saída de campo. No trajeto ou lugar visitado, os elementos envolvidos na saída de campo de cada escola efetuam a localização mapeada, assinalando algumas espécies e elementos naturais com interesse geomorfológico, geológico, biológico, de património natural e cultural através de fotografias, filmes, desenhos e outras representações visuais. Será elaborado o

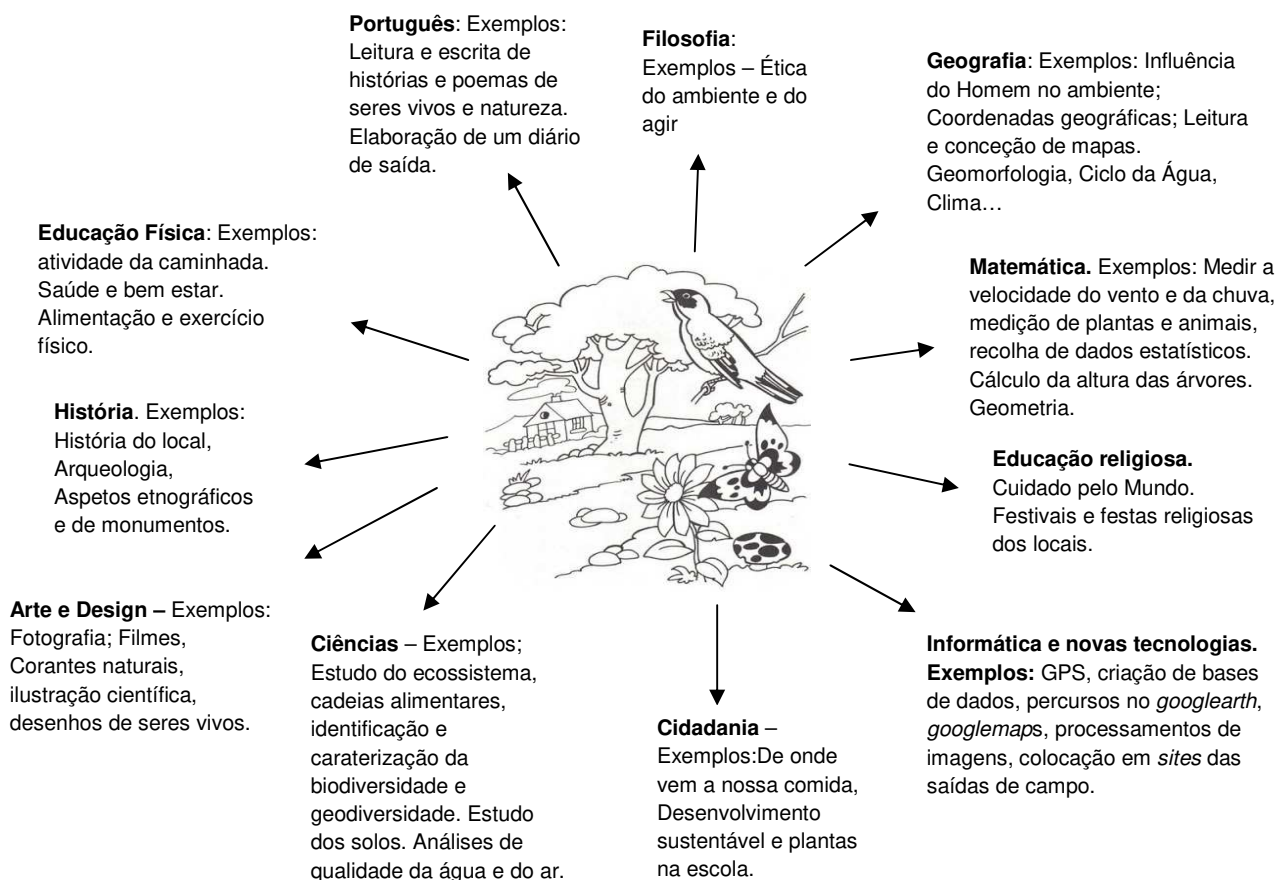
guião da saída de campo/visita de estudo pelos professores das escolas, a LPN e formadores/dinamizadores envolvidos nos percursos efetuados.

O projeto “Despertar para a Natureza” é dirigido só aos professores das áreas das Ciências Naturais e Geografia?

Apesar das áreas de Geografia e de Ciências Naturais estarem vocacionalmente ligadas às saídas de campo, e de neste projeto valorizar-se a caracterização/identificação da biodiversidade e geodiversidade, as saídas de campo apresentam uma componente interdisciplinar podendo todas as disciplinas terem o seu papel na implementação de trajetos de saídas de campo.

Aprender com as saídas de campo não é só sobre as ciências e a natureza, mas também pode envolver um novo vocabulário, estimular a escrita criativa ou a arte, investigar a história e os vestígios passados, ou possibilitar a melhoria das aptidões físicas entre outras competências, possibilitando uma informação mais contextualizada.

EXEMPLOS DE POSSÍVEIS ABORDAGENS PELAS DIFERENTES DISCIPLINAS NUMA SAÍDA DE CAMPO



De que forma as descrições efetuadas pelas Escolas/professores envolvidos no projeto são divulgadas e integradas?

As descrições, representações, recolha e registo das informações geográficas, aspetos geológicos, biológicos, físico e químicos, etnográficos e culturais, bem como os guiões das saídas de campo serão enviadas para uma plataforma digital. Essa plataforma digital recolhe e hospeda as diferentes saídas de campo numa base de dados, divulgando-as e integrando-as para serem acedidos e partilhados.

Que benefícios têm as Escolas por aderirem ao Projeto “Despertar para a Natureza”?

As Escolas e os professores aderentes ao projeto terão acesso aos seguintes benefícios:

- ✓ Acompanhamento por parte de especialistas que validam de uma forma contínua os diferentes aspetos e espécies identificados no local/região visitado;
- ✓ Possibilidade de acompanhamento técnico rigoroso e eficaz numa saída de campo ao trilho/percurso a efetuar;
- ✓ Possibilidade dos alunos terem momentos planeados de interação com situações específicas/especiais existentes no trilho/local, organizados pelos técnicos acompanhantes e professores;
- ✓ Participação em atividades de divulgação e formação, como por exemplo, de formação contínua, seminários e *workshops* organizados pela coordenação do projeto. Partilha de experiências com outras escolas e comunidades, com a participação de oradores em seminários ligados à temática das visitas de estudo e Educação Ambiental;
- ✓ Oportunidade de terem recursos hospedados numa plataforma e acesso a comunicação, recursos/ informação (Guiões de campo, *newsletter* digital periódica) sobre saídas de campo/estudos científicos da região/local/trilho escolhido;
- ✓ Maior visibilidade das saídas de campo;
- ✓ Possibilidade de estar em rede com outras escolas aderentes e participantes envolvidos no projeto podendo-se disponibilizar *blogs* com artigos, *podcasts*, vídeos, outras aplicações e atividades relacionadas com as saídas de campo;
- ✓ Registarem-se como autores do documento de saída de campo/dossier-guia que servirá de potencial referência para futuras visitas de estudo/saídas de campo pela escola ou outras escolas;
- ✓ Terem um certificado de participação que simboliza a participação da escola no projeto.

Qual o papel da LPN no projeto?

Para além do acompanhamento contínuo e presencial por parte de técnicos qualificados disponibilizados pela LPN, haverá uma reunião prévia entre os docentes/coordenadores e o coordenador técnico do projeto da LPN de forma a se estruturar melhor o projeto com a escola e conceber a saída de campo à área escolhida pela escola.

Através do *site* a LPN disponibiliza uma rede para partilhar recursos, nomeadamente a existência de guias de campo com informação/recursos sobre alguns locais e, de acordo com algumas solicitações e projetos de saídas de campo das escolas, dará apoio aos percursos interpretativos. Esse apoio é efetuado através de técnicos das áreas de Ciências Naturais, efetuando-se uma saída de campo com as turmas da escola, bem como a respetiva monitorização.

A LPN através dos técnicos acompanhantes das saídas de campo possibilita a realização de atividades para os participantes em certos momentos específicos nos trilhos a efectuar.

Estes esforços colaborativos auxiliam também a LPN a trabalhar juntamente com a comunidade educativa, para melhorar a qualidade das experiências educativas que oferece.

Este ano letivo, para a divulgação do projeto irá promover-se um concurso de desafio às escolas para a conceção do logotipo do projeto Despertar para a Natureza.

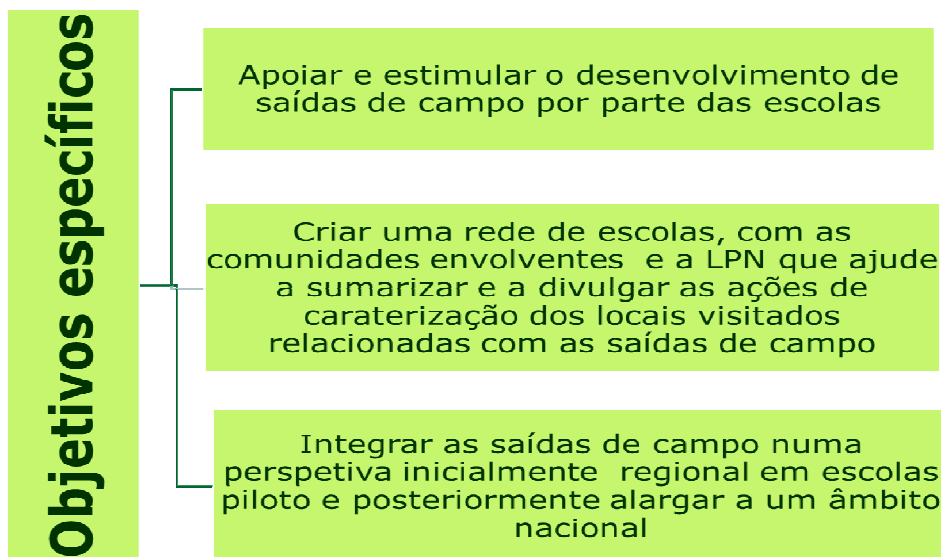
5. OBJETIVOS

5.1 Objetivos Gerais

Os objetivos gerais do projeto são os seguintes:

- ✓ Desenvolver um sentimento de conexão para com a Natureza;
- ✓ Promover a literacia ambiental baseada nos locais;
- ✓ Caracterizar e partilhar a biodiversidade, a geodiversidade e o património cultural existente nos locais visitados.
- ✓ Proporcionar a melhoria da qualidade do ambiente urbano, nomeadamente através da salvaguarda e valorização dos elementos naturais e seminaturais;
- ✓ Preservar os valores identitários da ruralidade, designadamente, não só através do seu valor histórico e arquitetónico mas, essencialmente, da proteção dos seus valores naturais.

5.2 Objetivos específicos



Em função desses objetivos pretende-se:

- ✓ Promover a interligação entre a teoria dos currículos escolares e a prática;
- ✓ Possibilitar a relevância dos vários conteúdos programáticos escolares;
- ✓ Vivenciar as situações em contexto que em sala de aula não se consegue reproduzir;
- ✓ Facilitar a sociabilidade e a afetividade entre os elementos envolvidos na saída de campo.

6. PÚBLICO-ALVO

Escolas Básicas com 2º e 3º Ciclo da Área Metropolitana de Lisboa.

7. METAS

A grande meta deste projeto é a de se promover uma cultura de aproximação ao mundo natural. Uma das formas de se atingir essa meta é o incremento de planificações adequadas, integração e criação de descrições metodológicas das saídas de campo nos processos educativos das escolas. Pretende-se formar com este projeto uma *networking* de partilha entre as escolas, as comunidades e a LPN que ajude a sumarizar a caracterização da paisagem, biodiversidade, geodiversidade e aspetos do património cultural de um determinado local.

8. METODOLOGIA

O projeto pretende atingir as turmas do ensino básico da Área Metropolitana de Lisboa. Face aos resultados alcançados pretende-se disseminar o projeto, ampliando-o às escolas de toda a região de Lisboa e alargando-o posteriormente ao âmbito nacional.

Os procedimentos metodológicos são divididos em três etapas:

A - Primeira – Ações preparatórias.

B - Segunda – Construção de instrumentos para a divulgação do projeto, recolha, análise de informação e de dados.

C - Terceira – Análise da informação integrada dos dados, comunicação e divulgação do projeto.

9. AVALIAÇÃO

A realização deste projeto visa a criação e implementação de um mecanismo que permita realizar uma avaliação ao longo de todo o projeto, a articular entre os professores coordenadores do projeto das escolas candidatas que possibilite uma reformulação de atividades e/ou estratégias adequadas às necessidades e expectativas do público-alvo.

É realizada uma avaliação inicial através de um levantamento das ações a serem planeadas pelas escolas onde é validado o projeto e o seu plano de ação. Serão realizados instrumentos de avaliação diagnóstica (questionários), uma aula “antes” das saídas de campo, verificando-se as primeiras ideias em relação ao local a visitar e à saída de campo através de uma abordagem percetiva por parte dos alunos envolvidos sobre as suas expectativas na realização da saída de campo.

Uma avaliação intermédia através de questionários dirigidos aos professores responsáveis, onde é efetuada uma análise das situações ocorridas durante o percurso, nomeadamente as evidências produzidas e aspetos que eventualmente necessitem de maior apoio e melhoria no desempenho. A interação com o trilho/área ambiental é avaliada através do comportamento dos grupos ao longo das saídas de campo.

No final será elaborado um questionário de avaliação aos alunos. Em relação ao tema e área em estudo, no “final” das saídas de campo os alunos podem descrever através de variadas atividades de expressão podendo-se avaliar as perceções em relação ao ambiente após as vivências no projeto e as eventuais diferenças com o “antes” da realização das saídas de campo.



Elaboração de um relatório de resultados globais através de registos escritos, fotográficos e/ou filmagens com o resultado das monitorizações, para aferir o trabalho desenvolvido.

Serão referidos indicadores de avaliação, tais como: atitudes e valores, participação, adesão, empenho, trabalhos realizados, número de professores, alunos, escolas, registos e dados obtidos, número de espécies e informação introduzidas no *link*, etc.

No final será trabalhado também um outro indicador de avaliação que é o da reflexão ambiental na família. Para esse efeito serão enviados questionários aos pais através de um instrumento simples com apenas dois itens diretos e complementares. Os questionários serão chegados aos pais por meio do professor coordenador ou diretor de turma, levados pelas crianças/jovens participantes.